

Redação de "O Chavéco"

O Chavéco

REDATORES:
ORLANDO R. XAVIER
JOÃO B. TOLENTINO
EUZÉBIO GOMES

GERENTE:
TIMÓTEO PAULO
Redação e Oficinas: Rua
Trajano n. 28

Jornal Crítico, humorístico e noticioso

Diretor responsável FLAVIO FERRARI

ANO I

1933 Domingo, 16 de abril de 1933

NUMERO 1

O Chavéco

A Redenção

Ingressa hoje no seio da familia jornalística catarinense, o nosso novo semanario, que recebeu o nome de «O Chavéco». Jornal crítico, humorístico e noticioso, vem preencher uma lacuna que ha muito se sentia, com a falta nesta capital, de um organo digno de tal nome. Felismente hoje achamos uma oportunidade feliz de lançá-lo na rua, e aqui estamos em obediência ao vèzo antigo, traçando o seu programa, que será religiosamente cumprido.

Criticaremos o que fôr digno de ser criticado; e empenhar-nos-emos na medida do possivel para a moralisação do nosso elegante Jardim Oliveira Belo, o do já celebre «footing» da rua Felipe Schmidt. Nos clubes e cinemas, lá estaremos com a nossa lanterna, fazendo luz e assim clareando as costumeiras intimidades dos «habitúes» de tais casas de diversões. Mas, isto tudo faremos sem levantar escândalos. O chiste, e o humorismo que delectam sem ofender a quem quer que seja, encontrará de nossa parte especial atenção.

A parte noticiosa, será aqui inteiramente praticavel; no sentido do desenvolvimento gradual da nossa linda ilha-verde.

Não somos politicos, nem politiqueiros, motivo porque não cogitaremos de partidos.

Outrosim, franquearemos as nossas colunas, a quem nelas quizer colaborar, ficando porém tal colaboração sujeita á nossa censura.

E é só.
Cumprimentamos, a quem nos dêr a honra de ler o presente número.

A REDAÇÃO

E'cos

A Inspetoria de Veiculos devia lancar as suas vistas sobre um constante abuso, que muito depõe contra os nossos costumes de gente moderna.

Trata-se do seguinte:
Diariamente varios motoristas de certa empresa de onibus que faz ponto inicial em frente ao Trapiche Municipal, têm o pessimo costume de fazer funcionar ininterruptamente as suas buzinas, durante 10 á 15 minutos, na anje evidente de açambarcar passageiros, e chamar a atenção de alguns retardatarios.

E' deprimente tal abuso, pois muito enfada, a quem

naça têm a lucrar com tal burlesca chamada que só se devia tolerar nos sitios, e não numa cidade que se diz modernizada.

Frequentemente os moradores do Largo 13 de Maio, clamam contra a falta de compostura da parte das meninas que moram para aqueles lados.

Ainda ha poucos dias, um nosso redator teve oportunidade de apreciar de «visu», cenas indecorosas naquella via publica, e cujo relato não pôde ser minuciosamente transcritto nestas colunas, a bem da decencia.

Que mais extremoso efeito da Misericordia Divina do que a Redenção?! que mais eficaz prova do amor excessivo de um Deus, que abandonando o trono de seu Pai, veio se vestir da nossa carne para nós quebrar os ferros da escravidão?! que mais sublime «lo», que expressão mais doce da sua Divindade, que filosofia mais nobre senão aquella, pela qual aparecendo em nós tudo que havíamos perdido de sagrado e de divino, somos levados num sorriso extremo entre canticos dos anjos para a terra dos justos!...

Que poesia mais santa do que aquela, cuja melodia nos encanta o espirito, sempre sedento de felicidade, e que ainda hontem gemia sob as lagrimas do triste coração!... que amor mais sincero, que afeto mais nobre senão aquele do que nos resultou a vida, e a salvação do espirito atribulado.

Oh! naquele momento em que a Igreja deixou cair o manto de suas aflições, e a natureza despio o luto q'a cobria, nos parecia inda hontem no véo de suas amarguras, sorria nos prados, que eram cobertos do antigo encantamento; tudo se cobria de um manto feitiçeiro, que estendia nos céus e na terra, derramando venturas em todo o coração; folgava a natureza e o homem com os olhos presos no espaço, e o pensamento erguido para o céu, o que pensava? o que lhe occupava o vasto campo da idéa? seria só a liberdade da alma, que gemia sob o crime da humana culpa da desobediência? a felicidade lhe provinha daqueles martyrios, e o do triunfo do Deus humanado? Não; o homem, embora a fraqueza do seu entendimento, e sujeito as paixões que deve combater as orguias muito além do gozo as suas idéas que lhe surgiria uma historia sublime e considerava no mundo, vil e deshumano, com todas suas perfidias e calunias, via de um lado innocencia, acusada de crimes supostos, e do outro a culpa tomando as vestes daquela e se apresentando risonha, como se debaixo das suas vestimentas não houvesse um máo coração!

Sól da humanidade luz do infinito, astro que surgiste do meio dos mais cruéis tormentos, que a ignorancia, baixeza e maldade dos homens poderão imaginar, quem ha que tenha coração e não te saude pelo benéfico encanto da sua salvação, quem que ao mesmo tempo que pondera os martyrios passados pelo nosso resgate, não te envie um pensamento de amizade, e um sorriso de contentamento?

O. R. X.

A' noite é impossivel uma senhora transitar livremente por aqueles lados. E' um espetáculo degradante! As maripozas do amor nada respeitam.

Com gestos indecentes, gesticulam, gritam e discutem em altas vozes, em termos de baixo calão, proprios para o uso interno das baifecas. Impõe-se uma providencia do Dr. Chefe de Policia, no sentido de por termo a tão deploravel quão vexatoria situação creada para as numerosas familias que residem nas vizinhanças dos celebres prostibulos e rendez-vous, da Travesa Loureiro.

«O Estádio»

Recebemos o primeiro exemplar deste bem feito organo editado na vizinha cidade de Blumenau competentemente dirigido pelo snr. Paulo Cunha.

Este novel semanario propugnará pelo esporte catarinense.

Dejesamos uma dura-doura existencia.

Ingrata V. éra

E' com o coração dilacerado que lanço a mão na pena, para dirigir-te estas poucas, mas apaixonadas e sinceras palavras.

Desprezaste-me, não faz mal, namoraste, que importa, mas o que mais me dóe, o que mais me magoa, é andares de braço com teu futuro cunhado.

Não poderia ser por ventura eu? Não poderia ser eu teu noivo? Estar preparando-me financeiramente, para nós nos unirmos até a Eternidade?

Emfim, o destino Deus é quem dá, tudo bom, para longe de minhas idéas, tudo ao contrario.

Não terias vontade, de fazer as pazes com este que te ama, que vive doente pela febre do amor?

Ah!... como é duro amar sem ser amado, quizerá suicidar-me, matar-me, estrangular-me... mas... o Dedéca, que já amou uma *viuva* e sabe o que isto é, aconselha-me que não.

Vêdel como amo-te sou um louco apaixonado e tu, flôr de Manacá, tens um coração tão rude, tão forte, que nem sequer comprimentas-me ao passares.

Ingrata, reflita, olhe para o coração de um triste apaixonado e embora fingidamente diga que me ama.

Deste cantor apaixonado e desgraçado que cabisbaixo, espera resolução favoravel.

Raul

N. B.—A paixão não mata mas embriaga.

Do mesmo

O Chavéco

O preço da nossa edição de hoje é de 200 réis o exemplar, o vendedor que exigir mais, o faz por abuso.

INVEJA!

A' Laura P.

EU NÃO DESEJO, NESTA VIDA, TER
D'OURO MILHÕES E MILHÕES A GASTAR;
NEM DOS ANJOS A VENTURA DE ESTAR
NOS ALTOS CEUS COM O SUPREMO SER.

NÃO INVEJO DOS REIS O SEU PODER,
NEM DAS ONDAS O SUAVE MARULHAR...
O QUE ALMEJO, PODES ACREDITAR,
BEM FECHADA TUA MÃO PODE CONTER.

ESTE DESEJO QUE EM MEU REITO RUGE,
(QUE O GUARDES EM SEGREDO VOU ROGAR)
E' O SEGREDO QUE A MUITOS VAI PASMAR:

QUANDO PARAS A FRENTE DUM ESPELHO
PARA DAR AOS LABIOS UM TOM VERMELHO
INVEJO A SORTE DO "BATON DE ROUGE".

LABRAN

Um trote pelo telefone! E noivo, mas vai

Domingo passado, na aprazível Confeitaria Chiquinho, palestravam os jovens Manuel Fontes, Luis Stots, Henrique Muller e Dico Horn, quando a certa altura diz o primeiro, que havia levado um tróto pelo telefone, e que referia-se a uma certa jovem da elite florianopolitana.

Após constante insinuações pelos amigos, e com o compromisso serio de guardar segredo, ponde o primeiro iniciar tão dolorosa e amavel entrevista.

Entre mil e uma palavras o que o repórter pode notar, foi a seguinte:

«Amo-te sinceramente e espero ser correspondido com o mesmo afeto.»

A principio julguei que fôsse brincadeira, porém quando ouvi essas palavras amorosas, nem pude fazer minhas cavacões.

Luis Stots, entrecorta a palestra. Qual Manoel, deveria ser algum marmanjo!

—Então julgas que não posso distinguir voz de homem da de mulher?

Continuando a narrativa. A mesma terminou a entrevista com um «Kuss» e pediu-me que comparecesse impreterivelmente ás 20 horas da noite, na Rua Esteves Junior, 31.

O peor é que a casa acima é residencia de uma solt...

Segom

Domingo! —Vidia em que os nossos galantes rapazes, procuram passear com snas deusas.

Todo salteirinho, noivinho e até mesmo casadinho, procuram seus pares.

Mas, os que não têm, os que estão longe das suas, o que fazem?

Procuram fazer, como faz um tenentinho que, tendo sua noivinha no Rio de Janeiro, anda bêto e formoso ao lado de uma linda morena da Praça 17 de Novembro.

Pobre pequena, vivendo fludida ou ciente de tudo, mas, — no fogo ardente do amor.

Pensamentos viridicos

Converso toda a noite com o Raul, será que ele está me amando, apesar de eu namorar oficialmente o Conceição? I. W.

Fico doida quando o transatlantico Alcídio chega, só por causa do Nico E. C.

Não vou andar mais sem meus porque tenho receio de ser criticada. Miss Palhoça

Digam o que quizerem, continuo a faltar as aulas do colégio, para conversar com meu «nego» na Praça 17 de Novembro. V. B.

Tenho medo que a minha paixão pelo Melinho, seja descoberta. M. A. S.

PERFIL

E' atualmente o *enfant du haute-gomme*, da sociedade florianopolitana.

A sua estatura é regular, cor, morena, denunciando a sua procedencia do extremo norte.

Sabe envergare com aprumo um jaquetão azul, e calças de flanela branca. Possui olhos de chin, e uma dentadura pouco cuidada. Fala pelos cotovelos, sendo muito amigo do Interventor do Pará, cap. Magalhães Barata. Odeia a farda, porém é obrigado a usa-la nas horas de expediente de sua repartição, por dever de disciplina. Estuda com afinco o coração das mulheres, e ainda não conseguiu nada de positivo.

Está amando uma senhoria de nossa sociedade elegante, e dizem que vai noivar dentro de breves dias... O seu nome é biblico...

Tem um fraco pelos chapéus de palha.

Ontem, falando a um nosso redator, disse que vai pedir a pequena em casamento e si o pai dêr o contra, se arrojará ao chão, e finge que dá um ataque de nervos. Que pirata!

SILHUETA

Gentilmente vestida, beia como Suzana saindo do banho, divina como a mais sublime inspiração de Praxiteles, com uma boina branca como a innocencia, alva como as flores da sua grinalda de virgem-mimosa, passeiava domingo, no Jardim Oliveira Bello. E' muito estudiosa, cursando com brilhantismo o Collegio Coração de Jesus. E' inteligente e culta e com admiravel força de vontade, defende os direitos do seu sexo sendo admiradora de Barta Lutz.

Dotada de sentimentos elevados, alimenta no seu eserinio a mais fervorosa erença no catolicismo romano. Está radiante com o ensino religioso facultativo nas escolas da Republica. O arfar continuo do seu seio, o aroma provocador que desprendia-se do seu corpo, graças a uso do perfume Narciso negro, o fru-fru do seu lindo vestido de seda, atraiam os olhos de todos, até os dos avessos a esses encantos femininos que uma mulher desenvolvida sabe por em evidencia.

E' morena, estatura regular, possuindo uns olhos castanhos capaz de endoidecer um santo.

INFIDELIDADES

Ao passar pelo "Café da Ilha, deparei, sentado ao pé de uma das mesas, com fisionomia triste como quem sofre intensamente, o nosso G. S. F.

Cheguei-me, quiz ouvir-lhe a causa de tamanha tristeza, mas irresoluto, parei. E' que nos olhos do Gustavinho, notava-se uma queixa de amor, de um amor sincero, mas infelizmente mal correspondido.

Sua pequena, a deusa de seus amores, não lhe sendo, talvez sincera, por compreender quanto creança ele lhe havia sido infiel.

E o mesmo, ardendo em febre diz: — «O mal de muitos, consolo é»

E porque diz isto?

— Porque tendo um companheiro na mesma situação, o *Minuto*, que apesar de receber um fora de sua ninfa, continúa aturando-a e sofrendo.

Dois batufas do flirt

O Xará é um rapaz deveras divertido e assaz namorador. De uns tempos para cá, entre-gou-se ao flirt.

Mas, si ele flirtasse com moças, não era de reprovar, o melhor que se procura creancinhas, o para que?

Será que as moças não lhe dão confiança, ou é prazer do Malandro?

Michel, seu companheiro, é justamente o contrario, namora só as «velhusecas».

Que dois... que contradição...

Porque será...

que o Nabal A. fala em comprar um strom blindado? que o Paulo D. ganha diariamente \$400 de sua garota? que o Mario Rosa anda escondendo-se de sua deusa? que chamam o Benjamin de maternidade?

que M. R. P. fica zangada, quando alguém lhe diz que foi madrinha de casamento do «Papo Amarelo»?

que a M. J. M. em palestra com o «zinho» ouvindo passos, bradou: Vem gente!?

A' minha avó

AO MOAIR OLIVEIRA

Que nariz! que narigão!
Que trambolho!
Lembra bem um gamelão
Com trinta gatos de molho...

Que nariz
De sete palmos por certo!
Um nariz!
Riscado a giz
E profundamente aberto!

E' que alentado buraco
Em cada lado ele tem!
Mais de cem
Toneladas de tabaco
Cabe em cada um buraco...

Minha avó, o seu nariz
E' extraordinario!
Cousa rara
Riscado a giz:
— Um medonho dromedario
Deitado, na sua cara!

Do não que ontem lhe dei
De mansinho
Que nem sei
No planalto do animal,
Tire só um pedacinho,
Faça o favor de guarda-lo
Para badalo
Do maior sino da
Catedral.

Carnet social

ANIVERSARIOS

Registrou-se a 11 do corrente o aniversario natalicio da sta. Nadir Amaral, elemento de destaque na elite Lagunense, que se acha nesta capital, a passeio. «O Chavéco embora, tarde, apresenta as mais sinceras felicitações.

— Registra-se, a 18 proximo, o aniversario, da sra. Francisca Alves Batista, irmã do nosso esforçado companheiro de redação Timoteo Paulo Alves.

A aniversariante, «O Chavéco», antecipadamente, apresenta os respeitosos cumprimentos.

RESTABELECIMENTO

Muito folgamos em registrar o completo restabelecimento do nosso prezado amigo, bacharel Ari Caldeira de Andrade. Enfermo ha varias semanas, vitimado de cruel infeção, que apanhou no apice do nariz, quando exercea os deveres de sua profissão, o distinto colega sofreu importante intervenção cirurgica, que foi coroado de exito, sem prejuizo da sua esthetica de authentico tipo de beleza masculina.

Ao Ari, as felicitações expressivas d' «O Chavéco».

ENTRE ALUNAS DO COLÉGIO

CARNAVAL

M. J. — Tens estudado muito este ano?

V. B. — Acredita menina, que não posso estudar, o meu pensamento volta-se para os cinemas, para os teatros, para os bailes, e principalmente para o meu querido e inesquecível amorzinho.

M. J. — E ele que diz a este respeito.

V. B. — Diz que tambem pouco estuda, porque quando vai estudar, vem no pensamento o dia do seu casamento, (comigo ein), e a festa que vai fazer.

S. C. "TENENTES DO DIABO"



Os antigos componentes da velha Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo, estão salientes e vaidosos.

Foi realizada ontem, ás 20 horas, uma passeiata, na praça 15 de Novembro, com a apresentação de carros criticos de lindo efeito artistico.

S. C. "FILHOS DE MINERVA"



O antigo entusiasmo pelo Carnaval catarinense, resurgiu com o aparecimento da gloriosa S. C. «Filhos de Minerva».

Hoje o povo catarinense, terá oportunidade de apreciar belissimos carros alegoricos, apresentados pela sociedade acima.

Meio de vida?

PRENDAM SEUS CACHORROS

Ha na nossa elite florianopolitana, uma turma de almo-fadinhas, que, depois de muito estudarem um meio de ganharem dinheiro, resolveram, roubar cachorros, esperando que seus donos, anticiassem a perda, fazendo os mesmos entrega, e recebendo uma gratificação!

Tal idéa foi posta em ação. Chegaram a roubar quatro cachorrinhos, entre os mesmos, um "Lulú".

Os mocinhos foram um tanto infelizes, pois, os pobres animais, sentindo a falta dos carinhos de seus donos, fugiram, antes de ser anunciado.

Esta comissão era composta dos senhores J. C., P. O., N. M., e J. D., tendo como chefe principal da comissão o sr. J. C.

Avisamos aos donos de cachorros, prenderem os seus, pois a turma anda agindo.

Córtes

O Jardim da praça 17 de Novembro é o ponto predileto dos Jovens namorados, que ai reúnem-se para os seus Idílios.

Foi assim que encontrei um jovem par conhecidissimo da nossa sociedade.

Ele R. L. aproveitando o magnifico luar que derramava os seus poeticos clarões sobre a arvore em que se recostava, fazia qual novo Romeu juramentos a sua amada.

Cuidado! Os espíões andam as soltas e agora com a saída do «O Chavéco» os reporters andam alerta,

Clube Recreativo Anita Garibaldi

Por iniciativa de rapazes entusiastas, foi fundado nesta capital o clube Recreativo acima intitulado, sendo provisoria sua diretoria.

Será no proximo dia 29 aberto seus salões á elite florianopolitana, havendo nesta estréa além do baile a benção da flamula oferecida por um grupo de gentis senhoritas.

Abrilhanará a "soirée" a afinada orquestra "Barbosa".

Acha-se o mesmo instalado no confortavel edificio situado a rua Conselheiro Mafra, esquina da Bento Gonçalves.

Aos jovens iniciadores «O Chavéco», apresenta os sinceros votos de felicidades neste tão arduo empreendimento.

NOTA

Este jornal é editado em Florianopolis.

ALFAIATARIA GONZAGA

Rua Tiradentes, 8

Aviamentos de la. qualidade

PREÇOS MODICOS

Pensão GLORIA

Tratamento de la. Ordem

BANHOS QUENTES E FRIOS

Serviço à la carte. Exclusivamente familiar

Prop. Osmar Nunes

RUA TIRADENTES, 28

Sapataria Tripolitana

VARIADO SORTIMENTO DE SAPATOS
PARA SENHORAS E HOMENS

PREÇOS REDUZIDOS

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 76

Digiacomio & Cia.

Casa das Casemiras

Acaba de receber grande sortimento
de lindos padrões de casemiras, para ternos,
casacos de senhoras bem como sobretudos
para homens e crianças.

PREÇOS RAZOAVEIS

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 6

Casa das Casemiras

CASA NOVA

Secos e Molhados

Rua Uruguay, 37

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PREFIRAM O

Café Fiorenzano

NADA HA MELHOR

Experimente os typos JAVA, com e
sem assucar

FELIPE SCHMIDT, 9

O PARAIZO

Rua Felipe Schmidt n. 21

Proprietario José Mansur

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
DE PRIMEIRA QUALIDADE

SINOROL

A PASTA DENTRIFICIA DA
ATUALIDADE